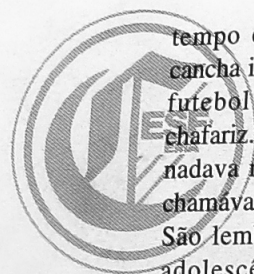


As lembranças do aluno e do professor



Milhares de campo-larguenses foram com satisfação alunos do Colégio Sagrada Família. Centenas foram professores desta escola. Eu fui um dos poucos que tive a graça e o privilégio de ser aluno e depois professor do colégio que está completando cinquenta anos.

Foram milhares de dias dentro da escola. Dias e mais dias que, acumulados, somam metade de minha vida. E dias que nós passamos dentro de uma escola são dias de aprendizado. Eu aprendi como aluno e continuei aprendendo como professor.

Sou do tempo do famoso "exame de admissão". Os mais velhos lembram. Era um mini-vestibular entre o primário e o ginásio, depois tudo englobado no primeiro grau.

Como dizia o famoso jornalista Samuel Weiner, posso estufar o peito e dizer: "eu estive lá!"

Eu estudei num

tempo em que não havia cancha interna e jogávamos futebol no campo do cháfariz. Depois do jogo, eu nadava na Restinga, como chamávamos o Rio Cambuí. São lembranças da minha adolescência que quero compartilhar com os colegas daquele tempo. Parece até uma fotografia que jamais saiu de minha memória. Lembro dos uniformes cáquís, que eram muito parecidos com os dos

Fui convidado para este artigo, mal saberiam quanta alegria me proporcionaria. Ao escrever, lembrei de todos, dos meus professores, dos meus colegas professores, dos meus alunos e dos meus colegas alunos. É muita alegria e muita emoção.

policiais. Lembro dos ilustres professores Antônio Cicarino Pereira, Helena Sávio, Clementino Puppi, João Alcides Cavali, José Antonio Puppi e tantos outros.

Saí do colégio aprendendo o valor da palavra responsabilidade. Estudei muito e me formei em duas faculdades. E voltei para o Sagrada Família agora

como professor. Procurei ser um bom professor. Espero realmente ter sido. Porém, mais do que isto, procurei sempre ser um professor amigo. E acho que consegui. Vivo momentos de alegria quando encontro um ex-aluno que ainda me chama de professor. Às vezes eles estão acompanhados de filhos e outros já carregam seus netos.

Me agrada saber que me chamam pelo nome e não esquecem do convívio.

Fui convidado para este artigo, mal saberiam quanta alegria me proporcionaria. Ao escrever, lembrei de todos, dos meus professores, dos meus alunos e dos meus colegas alunos. É muita alegria e muita emoção.

Colégio Sagrada Família faz parte de nossa História e de nossa cultura. E o meu privilégio continua, quando sou chamado a ser Secretário Municipal de Cultura no ano do centenário. E assim posso homenagear publicamente a todos os que colaboram com o Sagrada Família e que continuam habitando nas memórias e marcando minhas saudades.

Sérgio Antônio Souto

Lembranças de uma ex-aluna

Professora
...Estive pensando...

Os anos passam, muita coisa acontece, boas e más. Nesse meio tempo, conhecemos muitas pessoas e aprendemos com elas a viver ou sobreviver aos obstáculos da vida.

Por mais que se viva o presente, o passado ainda vive, ele é rico de experiências, de momentos que não voltam. Fico com saudades da época de estudante...

De oportunidades que deixei passar, que sei que poderiam me enriquecer espiritualmente.

Muitas saudades do colégio, até mesmo dos corredores, das escadas, das janelas, do pátio em si. "daquela última sala", do 4º Magistério -A. Lá foi o resultado de tudo, sala toda enfeitada, animadas e ansiosas pelo futuro.

Saudades de suas aulas, agora sabemos o quanto elas foram profissionais e utilizamos seus ensinamentos.

Quanto às amigas, com essas tenho contato sempre, no dia-a-dia, algumas devido à mesma profissão. Os professores do meu tempo, alguns reencontro de vez em quando.

Sempre é lembrada com carinho, porque me ensinou muitos valores, os quais eu passo para meus alunos hoje. Foi também amiga e companheira sempre

nas horas certas.

Hoje, não sou mais aquela aluna. Sou o que sempre quis ser, professora, muitas vezes até me pareço com a senhora, porque tento ser dedicada ao máximo no que estou fazendo.

Na verdade, sentimos falta de muitas coisas e entendemos isso depois de estar afastada delas. Por isso, em mera ocasião li no jornal a reportagem dos 50 anos do Colégio.

Voltei a imaginar todas as fases de idade que passei lá estudando dos 7 aos 18 anos, todos os momentos, pessoas... entre eles "amigos". Então me dei conta de que foram os melhores anos de minha vida., tudo que sei, aprendi aí, amizades conquistadas, alguns ideais.

Fico feliz pelos 50 anos de trabalho dedicado a nós que estudamos aí, por muitas e muitas pessoas que passaram e virão a passar ainda.

Pelos profissionais, os que eu tive a oportunidade de conhecer nos anos em que estudei, também por ter tornado o que sou, devido ao "MAGISTÉRIO".

Parabenizo a senhora e as outras professoras, pelo trabalho dedicado ao "nosso colégio", continuem tornando-o cada vez melhor.

Um abraço a todas, da ex-aluna (94).

Carinhosamente, Gilciléia Nicochelli

CESF meio século de existência



Parabéns CESF pelos seus cinquenta anos. Congratulações sobretudo às religiosas que tem se dedicado a esta instituição. Extensivo aos professores que, mesmo vivendo num país onde a educação não tem sido prioridade, e por isso continua subdesenvolvido, desrespeitado e pobre, têm conseguido manter a chama do idealismo, da dedicação, da perseverança.

O estado tem que gastar bastante com o ensino básico. É obrigação.

Educação é coisa séria, nunca é demais repetir. Acredito piamente, e a cada dia que passa mais me convenço, que é o que de mais importante e sério existe para ser tratado. Nenhum país cresce se não for educado com seriedade. É curioso que os políticos, todos sem exceção, parecem saber disto. Mas, na prática, não se vê ação concreta, dirigida, programada, para fazer a REVOLUÇÃO EDUCACIONAL, necessária e imprescindível, que estamos precisando.

A revolução deveria obrigatoriamente incluir condições ideais de ensino e não apenas tentativas frustadas, fragmentadas e isoladas, como se vê frequentemente. Entre as ideais, incluo: nenhuma criança fora da escola (mas sem demagogia);



salas de aula com modernos equipamentos didáticos, audiovisuais, microcomputadores, CD-ROM, Internet (e não apenas promessas); professores bem formados, com possibilidades de especialização e contínuo treinamento (inclusive fora do país); mestres com ordenado condizente com a profissão que exercem (no mínimo igual ao dos vereadores municipais e estes deveriam brigar sem descanso para este fim) e não submetidos aos aviltantes ordenados e às infames proposições de "aumento", propostos esporadicamente pelos nossos dirigentes e que em nada melhoram o soldo do professor no final do mês.

Não há ser humano que agüente trabalhar dignamente sem um ganho financeiro que lhe dê boas condições de vida. É utopia achar o contrário. Ninguém consegue viver do vento.

Entregar-se por amor à pátria, deixar tudo de lado para se dedicar exclusivamente ao ensino, independente do que recebe, são expressões que não vingam, na prática. Embora, convenhamos, muitos façam isso. Tem-se que ganhar bem para poder produzir bem.

O estado tem que gastar bastante com o ensino básico. É obrigação. O ensino é caro, e não é aí que se terá que fazer economia. Proíba-se a realização das "grandes obras", tradicionais no Brasil em épocas eleitorais. Invista-se maciçamente na educação. Faça-se um programa que deve incluir 15, 20 ou mais anos e não apenas "obrinhas" para serem mostradas pelos prefeitos, governadores e presidentes ao final de 4 anos de mandato. Não há nenhuma continuidade nas realizações, pois os políticos têm pensado muito mais em si mesmos que

no futuro da nação, além do que geralmente o que sai é inimigo do que entra, e nós pagamos o pato. Gaste-se menos (pelo meu gosto, nada) em propagandas feitas pelos governantes através da mídia, que nós vemos diariamente na televisão, nos jornais, etc.

Fui aluno do CESF e presidente do Grêmio Castro Alves do Sagrada; recentemente participei da APM, da qual fui, inclusive, presidente. Convivi, de novo, com pessoas magníficas, que fazem o CESF funcionar. Cito minha querida amiga Irmã Dolores, que foi minha professora e é Diretora da escola há muitos anos. Ela tem sido a alavanca que faz funcionar a instituição. Parabéns Irmã, o aniversário do CESF é também o seu. Na verdade, é de todos nós. O município está de parabéns por ter vocês. Mas todos temos que lutar para fazer juízo e propiciar o ensino a que tem direito quem quer crescer. A comunidade deve pressionar os dirigentes para fazer melhoria. Temos que cobrar dos políticos investimentos educacionais. Os filhos são a riqueza maior, eles representam o futuro, e a escola é, junto com os pais, a mola mestra formadora destas crianças.

Prof. Dr. Rosires Pereira de Andrade, professor Titular de Reprodução Humana - Depto. De Tocoginecologia da UFPR

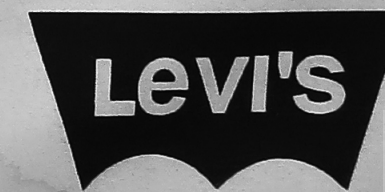
A Brito's Panificadora comemora em 1997 "05 anos";
O CESF também é responsável por esta comemoração!
Parabéns APM, professores e Mana Dolores!



Rua Marechal Deodoro, 582 - Fone.: 292-3339 - Campo Largo - Paraná



Pelos cinquenta anos de amor e dedicação ao ensino, e também por fazer da escola uma grande família, a Levi's quer parabenizar a Irmã Dolores e todo o Colégio Sagrada Família por todos esses anos de vigor em prol da educação.



Rua Marechal Deodoro, 598
Fone: 292-2746